

Legislação do Parlamento	Resumo do Processo
N.º do Livro	5059
Classificação	
05.05.03	
04.06.25	



Bloco de Esquerda

Grupo Parlamentar

MENCIONE-SE
PUBLIQ E-SE
EXPEÇA-SE
25 / 6 / 04

Director da Saúde

Requerimento Nº 1579/IX (2a) - AC

ASSUNTO: Inoperacionalidade das viaturas do INEM

Apresentado por: Alda Sousa

Dirigido a: Ministro da Saúde

Data: 24 de Junho de 2004

*Presidente do Conselho
Presidente da R. a. da Saúde
04.06.25*

Nos últimos dias, o Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) tem objecto de atenção de diferentes órgãos de comunicação social.

Em notícia veiculada pelo Diário Económico de 15 de Junho, anuncia-se a ampliação para mais do dobro da actual frota de Viaturas Médicas de Emergência Rápida (VMER), passando esta de 25 para 65 viaturas, alargando-se desta forma a capacidade de resposta dentro e fora dos grandes centros urbanos.

Segundo informação apurada pelo Bloco de Esquerda, parte destas viaturas são tripuladas por Médicos e Enfermeiros que prestam serviço nos Serviços de Urgência (SU) de diversos hospitais do Serviço Nacional de Saúde.

A morte de um idoso, no passado dia 22, inicialmente apontada como consequência da falta de assistência médica em tempo útil, reacendeu uma polémica que não é nova: a inexistência de profissionais de saúde especializados em quantidade suficiente para garantir o funcionamento em pleno de todas as VMER actualmente ao serviço.

Handwritten marks at the bottom left of the page.

Em declarações ao JN de 23 de Junho, o Presidente do INEM, Cunha Ribeiro, afirma ser comum a situação de inoperacionalidade de diversas viaturas por falta de pessoal, considerando, apesar disto, não ficar em perigo a emergência médica.

Ora, o entendimento do Bloco de Esquerda sobre esta matéria é um pouco diferente: estando o funcionamento do INEM organizado em rede, de acordo com necessidades planos de emergência pré-estabelecidos, consideramos muito grave a ocorrência de situações como a da inoperacionalidade de 4 viaturas na região de Lisboa (Almada, Cascais, Santarém e Setúbal), por falta de pessoal - tal como se passou na manhã de dia 22 com um período de 1 hora em que nenhuma delas funcionou.

Alguns dias após a divulgação, por parte da Direcção Geral de Saúde, de um polémico relatório sobre as horas extraordinárias no sector da saúde, surge, com o exemplo do INEM, a explicação que o ministério da saúde não deu ao país sobre a matéria: as horas extraordinárias do sector da saúde servem, na sua grande maioria, para colmatar falhas de pessoal, sendo que, sem o recurso a esta prática os serviços dificilmente funcionariam.

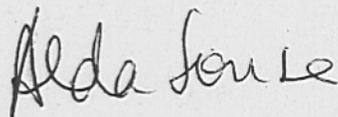
Face a esta situação, e por considerar que se encontra em risco a filosofia e a prestação de cuidados de urgência pré-hospitalar, bem como a segurança dos cidadãos, o Bloco de Esquerda, ao abrigo das disposições regimentais em vigor, vem requerer ao Ministro da Saúde, que tutela o INEM, que lhe responda às seguintes questões:

- 1- Tem o Ministério da Saúde conhecimento da situação acima descrita, bem como de outras similares?
- 2- Tem o ministério dados que lhe permitam informar o país de qual a percentagem de inoperacionalidade das VMER por motivos de falta de pessoal?
- 3- Considera o senhor Ministro da Saúde que, tal como advoga o presidente do INEM, a inoperacionalidade das VMER não põe em risco a prestação de cuidados de emergência pré-hospitalar?

- 4- Enquanto entidade máxima do SNS, que medidas irá o Ministério da Saúde pôr em prática para dar resposta à falta de pessoal nos hospitais?

- 5- Enquanto entidade tutelar do INEM, que medidas irá o Ministério da Saúde pôr em prática para garantir, de acordo com necessidades planos de emergência pré-estabelecidos, a operacionalidade das VMER?

A Deputada do Bloco de Esquerda

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Alda Sousa'. The signature is written in a cursive, flowing style.

(Alda Sousa)